

*Curtas

‘A vida é melhor quando se dança’

Sucesso nas apresentações, em público e em solidariedade. Assim podemos resumir o espetáculo ‘A vida é melhor quando se dança’, promovido pela Academia Polly Dance na última semana. Em dois dias de apresentação, subiram ao palco cerca de 100 bailarinos, divididos em diferentes momentos, mostrando aos presentes que a vida é melhor, mais colorida e mais alegre quando se dança. “O espetáculo superou as nossas expectativas, desde público, a nível técnico das apresentações e figurino. Foi acima do esperado”, comentou a professora Sílvia Pauli, ao lembrar que bem mais que mostrar o que as crianças aprenderam, o evento buscou também contribuir com o próximo. Isso porque o valor do ingresso, R\$ 10 por pessoa, foi revertido em materiais escolares e fraldas geriátricas para a Casa do Adolescente e Asilo Nosso Lar, respectivamente. No total foram arrecadados R\$ 3.530, referentes as portarias do primeiro e segundo dia. “Queremos mais uma vez agradecer o apoio de nossos patrocinadores e a todos que colaboraram, assim como a comunidade em geral que sempre prestigia nossos eventos. Muito obrigado”.



Protesto de CDAs

Em Mato Grosso, 16 Prefeituras já enviam Certidões de Dívida Ativa (CDAs) aos cartórios de protesto que notificam os devedores a se manifestarem ou quitarem a dívida em três dias de forma segura, eficaz e sem ônus para o município com a grande vantagem de interromper o prazo prescricional das dívidas inscritas. Esse trabalho é possível por meio de um convênio existente entre o Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil Seção Mato Grosso (IEPTB-MT), Anoreg-MT e a AMM.

Desmatamento ilegal

O proprietário de uma fazenda em Tangará da Serra foi multado por fiscais da Sema em mais de R\$ 17,5 milhões por causar o desmate de 3.506 hectares de uma área de reserva legal e 11,4 hectares de área explorável, ambas sem autorização de órgão ambiental. O dono da terra foi autuado em outubro e, após nova vistoria na última semana foi constatado que ele persistia na infração e, a nova área desmatada ainda não foi quantificada pela Sema.

Tangará

Tangará da Serra é uma dessas cidades que já está utilizando o convênio para a cobrança de centenas de devedores. O protesto de Certidão de Dívida Ativa (CDA) garante ao ente público oportunidade de recuperar créditos no prazo de três dias úteis, contados a partir da entrega da intimação do devedor. Os emolumentos e demais despesas são pagos pelo devedor-contribuinte, ou seja, o serviço é totalmente gratuito para o órgão público.

Área rural

O diretor regional da unidade da Sema em Tangará da Serra, Jeferson Zucchi, afirmou que a fazenda está localizada próximo à Aldeia Queimada e que a área desmatada quase atingiu a reserva indígena. Os fiscais estimam que mais de mil hectares novos foram abertos ilegalmente pelo proprietário na região, mas, para a mensuração exata da área foi solicitado à Superintendência de Geotecnologia da Sema para que realize a dinâmica de desmate, para que uma nova autuação seja feita.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Noroândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Serra do Ilugra, Campo Novo do Pareci e Sapozal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO DIREÇÃO GERAL Mano Reaki mano@diariodaserra.com.br DIREÇÃO ADMINISTRATIVA Sílvia Torres silviaa@diariodaserra.com.br	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE E ASSINATURA Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01 CNPJ 10.265.104/0001-07 PUBLICIDADE LEGAL E. Torres & Cia Ltda-ME Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02 CNPJ 14.048.123/0001-07
--	---

DIREÇÃO DE JORNALISMO Fábio Torres CONTATO redacao@diariodaserra.com.br DEPTO. DE ARTES Reinaldo Manarim Neto Maykon Henrique Moura Everton Matheus Nogueira CONTATO ds@diariodaserra.com.br adm@diariodaserra.com.br	GRÁFICA Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME Av. Tancredo Neves, 1247-W CNPJ 10.265.104/0001-09 CONTATO ds@diariodaserra.com.br diariodaserra@serra.com.br 65 3326-4724
---	---

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br



*Direto ao Ponto com Alexandre Rolim...

Leia mais: <http://blogdorolim.blogspot.com.br/>

Anulação será hoje

O prefeito Fábio Junqueira me contou ontem que irá divulgar hoje decreto reconhecendo a nulidade das notificações de multas que estavam prescritas, ou seja, que foram recebidas pelos contribuintes 30 dias ou mais após a atuação no trânsito. O assunto dominou os debates na imprensa, redes sociais e conversas dos bastidores da política tangaraense na semana passada. Junqueira prometeu e o édito com decreto será apresentado ainda esta manhã.

Avanços na Educação

Sexta ocorreu a apresentação das ações da Secretaria de Educação em 2015. A atual secretária, Janine Gruber, explanou sobre avanços, conquistas e deficiências. De deficiente há pouca coisa, pois de fato a Educação apresentou avanços este ano que deverão repercutir nos próximos indicadores federais. Méritos de Iolanda Garcia, do PT, que em 2015 pôs a educação em evidência, quase sempre de maneira positiva, não fosse o caso do ônibus.

Falando em ônibus...

Hoje a tarde falarei com o prefeito Fábio sobre o tal ônibus. Posso adiantar que não deu em nada, tudo não passou de manobra política para tirar Iolanda do cargo e atingir o governo Fábio. Os promotores de Cuiabá e de Tangará arquivaram a denúncia contra Iolanda, em virtude de que o Município instaurou uma sindicância e regulamentou o uso dos ônibus escolares e principalmente porque os promotores entenderam que ficou claro que o ônibus estava a serviço da Escola Ernesto Che Guevara em evento na capital. A Sindicância está na fase final e pelo que sei não irá divergir da constatação do Ministério Público.



*Endireitando por Marcos Figueiró

Apoio total

Conversei com o deputado federal Ezequiel Fonseca (PP) no sábado pela manhã, no evento do PP. Ele disse que o lançamento do nome de Marli Franchini como pré-candidata a prefeita de Tangará da Serra conta com total apoio do Partido Progressista mato-grossense. Segundo o federal, o partido deve sim disputar as eleições com candidatura própria, o que irá impulsionar até mesmo a eleição de nomes do PP para a Câmara Municipal. “A notícia é muito boa. Ainda temos um período pela frente, convenção municipal, mas é uma excelente notícia. Essa disposição é justamente o que o PP precisa”, comemorou.



Conservadores

Ezequiel Fonseca comentou a enorme receptividade das propostas conservadoras entre os jovens. “Veja pela recepção calorosa ao deputado Jair Bolsonaro em Cuiabá. Aquilo é realmente surpreendente”, afirmou ao dizer que, no Congresso Nacional, tem defendido posições semelhantes às de Bolsonaro, contra projetos abortistas, contra liberação de drogas e a favor de que os cidadãos tenham direito a usar armas de fogo para defenderem suas famílias.

Impeachment

Ezequiel Fonseca não quis, com todas as letras, dizer-se a favor do impeachment da presidente Dilma (PT), que desde a semana passada tramita no Congresso. Apesar disso, deu um indicativo de que votará a favor. “Basta observar os números: assim que o pedido de impeachment foi aceito, o dólar caiu e a bolsa subiu. Não vou ser contra o que é bom para o País. Não vou ser contra aquilo que o povo está pedindo nas ruas”, afirmou o federal.

Fábio enfrenta Taques

Enquanto a maioria dos prefeitos dos 141 municípios de Mato Grosso bajulam, babam-ovo, adulam o governador Pedro Taques, do PSDB, o prefeito de Tangará da Serra, Fábio Junqueira, do PMDB, é um dos poucos que “bate de frente” com o governo tucano. Desta vez, Fábio entra numa briga para que o Estado aumente os repasses para o transporte escolar que hoje é de R\$ 1,90 por km rodado enquanto o Município gasta R\$ 4,00 por km. Injusto pois de cada 4 estudantes atendidos pelo transporte escolar em Tangará da Serra, 3 são de escolas estaduais, isto é, quem usa 25% (o Município) gasta o dobro de quem usa 75% (o Estado).



Prefeito vai dialogar

Fábio contou que irá conversar com o secretário da Seduc, Permínio Pinto, e tentará resolver a situação, senão terá que tomar uma medida drástica: carregar em 2016 apenas alunos das escolas municipais, os das estaduais o Estado terá que se virar. “Não é o que desejamos, mas temos que ser realistas e firmes, o Estado não pode explorar o Município para fazer o trabalho que é dele”. Acho que o Estado não tem suporte para assumir o setor.

Papel de primeira-dama

A Dona Helena Simões Junqueira sabe bem qual o papel de uma primeira-dama. Fazia um bom tempo que Tangará não tinha uma esposa de prefeito que desempenhasse de fato esse papel. Com a Sala da Mulher ela tem desenvolvido trabalhos no âmbito social que merecem destaque, sempre em parceria com as demais secretarias, principalmente a de Assistência Social. Agora, com o apoio de Agnaldo Garrido, a primeira-dama se aproxima cada dia mais da população.



Direto

Também conversei com o deputado federal Victório Galli (PSC). Esse foi direto ao ponto e disse, sem meias palavras, que vai votar a favor do impeachment. Galli cita as tentativas do governo petista contra a família tradicional, contra a liberdade de imprensa, a roubalheira que os governos Lula e Dilma causaram ao Brasil, cita a impopularidade de Dilma – rejeitada por mais de 93% dos brasileiros – e o fiasco do governo no campo econômico.

Prestígio

Preciso registrar aqui o prestígio do federal Victório Galli. Para recebê-lo, estiveram no evento do PSC, o presidente da Associação Comercial, Vander Masson; o presidente do Sindicato Rural, Reck Júnior; o presidente da Câmara, vereador Romer Japonês, além dos empresários Leocides Bigolin e Pastor Wagner Gouveia, o ex-vereador Alvari Teixeira e os líderes do PSC em Tangará Moysés Durães e Eledir Viana, acompanhados de vários líderes comunitários.

2016

Galli disse que apresentou emenda de R\$ 250 mil em favor da Saúde de Tangará e contou estar a disposição da cidade. Quanto às eleições do próximo ano, afirmou que o PSC pretende ter candidatura própria nas cidades polo, entre elas Tangará. Segundo ele, o primeiro critério é a vontade de disputar e o segundo é a aceitação popular. “Eu mesmo venho recebendo pedidos para disputar na capital, e até estou disposto a isso, mas a decisão será tomada com base nas pesquisas”, disse, afirmando que o partido em Tangará não será influenciado a lançar ou mesmo a firmar coligações. “A decisão é local”, garantiu.

